

## **Características físico-químicas e químicas de substratos de coco provenientes de diferentes cultivares da variedade Nana.**

Morsyleide de Freitas Rosa<sup>1</sup>; Lindbergue Araújo Crisóstomo<sup>1</sup>; Antonio Teixeira Cavalcanti Junior<sup>1</sup>, Maria Cléa Brito de Figueirêdo<sup>1</sup>; Alex Miranda de Araújo<sup>2</sup>; Valter Martins Vasconcelos Filho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza – CE. Email: [morsy@cnpat.embrapa.br](mailto:morsy@cnpat.embrapa.br); <sup>2</sup>Mestrando UFC; <sup>3</sup>Bolsista UFC.

Casca de coco é indicada como substrato agrícola, principalmente por apresentar características que favorecem a atividade fisiológica da planta. No presente trabalho avaliou-se as características físico-químicas e químicas de 6 cultivares da variedade Nana (‘Anão Verde’ de Jequi (AVeJ), ‘Anão Amarelo’ de Gramane (AAG), ‘Anão Vermelho’ de Gramane (AVG), ‘Anão Amarelo’ da Malásia (AAM), ‘Anão Vermelho’ da Malásia (AVM) e ‘Anão Vermelho’ de Camarões (AVC)), em 4 estádios de maturação, como forma de verificar o potencial desses materiais como substrato agrícola. Amostras de substrato provenientes das seis cultivares, com 120, 150, 180 e 210 dias de maturação, foram analisadas. Observou-se que a média dos valores de fósforo, potássio, cálcio, magnésio e sulfato entre as variedades não diferiram significativamente com a idade do fruto. O potássio apareceu como o cátion majoritário no complexo de íons. Os valores médios de pH entre as cultivares não apresentaram diferença significativa entre si, embora apenas as cultivares AVG e AVM tenham apresentado valores médios dentro da faixa considerada ótima. A salinidade, expressa em termos de condutividade elétrica (CE), foi considerada de média a alta para a maioria das amostras, sendo que a cultivar AVeJ apresentou valor médio mais adequado (2,97 dS/m). Valores de CE superiores a 3,5 dS/m são excessivos para a maioria das plantas, podendo afetar negativamente o cultivo. Nesse caso, é indicada a lavagem dos materiais antes do uso. No geral, aos 180 dias, a CE foi significativamente maior do que aos 120 e 150 dias, embora não tenha diferido dos 210 dias.

Apoio: Banco Mundial e Embrapa